

PROMOÇÃO DE TERAPIA FISIOTERÁPICA A PARTIR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS INDIVIDUALIZADOS

Juliana Gonçalves de Sousa¹, Davi Silva Santana², Miquelem Cristina da Luz Gomes Neri³, Ilana de Menezes Gomes⁴, Evelyn Myelle Farias Moreira⁵, Marcos Jessé Abrahão Silva⁶

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail: julianasousa0419@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará. E-mail: davi.santana@ics.ufpa.br; ³Mestranda pela Universidade Federal do Pará. E-mail: miquelycristina@gmail.com;

⁴Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail: ilanamenezesgomes@outlook.com; ⁵Mestranda pela Universidade Federal do Pará. E-mail: evelynmyellemoreira@gmail.com; ⁶Docente do Instituto Evandro Chagas (IEC). E-mail: jesseabraham10@gmail.com

Introdução: As enfermarias são caracterizadas pela gestão multiprofissional de pacientes internados que não precisam de cuidados intensivos, podendo ser dividida em especialidades de acordo com o foco assistencial da instituição. Nesse ambiente, os exercícios terapêuticos visam integrar a reabilitação dos pacientes para a melhora dos aspectos relativos à qualidade de vida e promoção de diretrizes de prevenção relacionadas a possíveis complicações motoras e respiratórias que possam ocorrer durante a internação hospitalar. **Objetivo:** Descrever as experiências de acadêmicos da área da saúde relacionadas a promoção de exercícios funcionais em uma enfermaria hospitalar. **Material e Método:** Trata-se de um estudo aos moldes de um relato de experiência, de cunho inferencial e observacional, o qual ocorreu no período de três meses, descrevendo vivências de acadêmicos da área da saúde na enfermaria de um hospital regional no município de Belém-PA. A participação dos discentes da área de fisioterapia foi possível a partir do módulo de estágio curricular obrigatório IV, sob supervisão de um preceptor fisioterapeuta. **Resultados e Discussão:** As ações ocorreram durante o período matutino, em pacientes adultos e idosos. Em vista das possíveis limitações de cada indivíduo, primeiramente eram realizadas avaliações físicas e motoras individualmente, a fim de prescrever exercícios devidamente direcionados de acordo com seus quadros clínicos. Nos pacientes que possuíam limitação para sentar no leito, eram realizados exercícios de sedestação no leito, exercícios para controle de tronco e exercícios passivos ou ativos assistidos nos membros superiores e inferiores. Em pacientes que tinham limitação na deambulação foram realizados exercícios para descarga de peso, sentar e levantar, além de exercícios com marcha estacionária. Nos indivíduos que deambulavam com auxílio eram realizadas caminhadas nos corredores do hospital, exercícios de fortalecimentos em membros superiores e inferiores, além de exercícios respiratórios. Após a finalização dos atendimentos, os pacientes eram colocados em seus leitos com as cabeceiras das macas devidamente posicionadas. Por conseguinte, ao final foi realizada uma roda de conversa para debater sobre os atendimentos prestados. Tal experiência se configurou como etapa preponderantemente significativa no desenvolvimento profissional dos discentes, fornecendo contato direto com o ambiente da enfermaria, fundamental para os acadêmicos em relação a ampliação de experiências ricas de aprendizado. **Conclusão:** Portanto, a integração de acadêmicos no ambiente de serviço à saúde prestados na enfermaria hospitalar possibilita o desenvolvimento de habilidades práticas. A visualização presencial de diferentes quadros clínicos e realização de funções especializadas dos fisioterapeutas atuam, nesse sentido, como vínculo fundamental para os acadêmicos no que se refere ao desenvolvimento do pensamento crítico para prestação da assistência fisioterapêutica individualizada. **Contribuições para Saúde:** Logo, pode-se inferir deste contexto que os exercícios terapêuticos buscam minimizar os efeitos deletérios que podem surgir em decorrência da internação hospitalar em curto, médio e longo prazo provocados nos pacientes.

Descritores: Serviço Hospitalar de Fisioterapia; Exercício Terapêutico; Independência Funcional.